

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE COMO ALIADA AO ACONSELHAMENTO EM AMAMENTAÇÃO

**Relatoria:** ARIADNE FREIRE DE AGUIAR MARTINS  
Samira Teles Fèlix

**Autores:** Sibéria Teixeira de Almeida Moura  
Dayana Mendonça Dantas  
Maria Isis Freire de Aguiar

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Amamentar é um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões impactantes no estado nutricional da criança, na prevenção de infecções, em sua fisiologia, a partir do favorecimento adequado do sistema orgânico, e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe. Nesse contexto, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) tem papel importante na educação em saúde das mães, buscando incentivar e orientar sobre a importância do aleitamento materno. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ação educativa sobre aleitamento materno para ACS de uma equipe da Estratégia de Saúde da Família-ESF. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma capacitação sobre aleitamento materno, direcionada para ACS, realizado por acadêmicos de enfermagem durante estágio de disciplina curricular. Foi realizado em UBS no município de Fortaleza-CE, no período de maio em 2012. **RESULTADOS:** Nessa capacitação, buscou-se avaliar o conhecimento dos ACS e fornecer informações sobre a importância da amamentação para o desenvolvimento e o crescimento do bebê. A atividade foi dividida em três etapas: explanação teórica dos tópicos sobre o aleitamento materno por meio de cartilha educativa, abordando a importância do aleitamento exclusivo; a dinâmica e exposição teórica, por meio de perguntas para avaliar o seu conhecimento e interação com o grupo; e a prática de habilidades de aconselhamento em amamentação. Foram expostas as doze habilidades necessárias: comunicação não verbal útil, fazer perguntas abertas, usar repostas e gestos que demonstre interesse, desenvolver com as suas palavras o que a mãe diz empatia mostrar a mãe que você entende como ela se sente, evitar palavras que soam como julgamento, aceitar o que a mãe pensa e sente reconhecer e elogiar o que a mãe e o bebê estão fazendo certo, dar pouca relevância e informação, usar linguagem simples, dar uma ou duas sugestões, não ordens. Os ACS reconheceram a importância das orientações para as puérperas, no entanto, demonstraram preocupação no que diz respeito à forma com que as ações educativas estão sendo realizadas, devido a grande demanda de famílias atendidas. **CONCLUSÕES:** A capacitação de educação em saúde sobre o aleitamento materno proporcionou maior conhecimento e sensibilização dos ACS, incentivando melhorias no que diz respeito às formas de comunicação e relação profissional-usuária durante as visitas domiciliares às puerperas.